

Uso de técnica multimodal de imagem para avaliação e tratamento de infarto do miocárdio sem lesão obstrutiva coronariana (MINOCA).

MARCUS V I SOUZA, ERIKA P R BERNARDO, CLEVERSON N ZUKOWSKI, ANA C B S FIGUEIREDO, ISABELA D P CARVALHO, LUIZ T NAVEIRO, FELIPE R MAIA, GUILHERME D T AMORIM e MARLON D TORRES

Hospital Glória D´Or, Rio de Janeiro, RJ, BRASIL.

INTRODUÇÃO: Objetiva-se relatar o caso de paciente submetido à angioplastia coronariana com implante de stent farmacológico com uso de Ressonância Magnética Cardíaca (RMC) e Tomografia de Coerência Óptica (OCT) para tratamento de Infarto do miocárdio sem lesão coronariana obstrutiva (MINOCA).

RELATO DO CASO: Masc. 29 anos, admitido em março de 2021 por dor torácica não relacionada ao esforço, com sudorese fria e duração de 50 minutos. Troponina positiva com ascensão progressiva. Histórico: 1) Sem comorbidades prévias; 2) infecção por COVID em janeiro de 2021 sem internação hospitalar. Eletrocardiograma: Discreto infra de PR nas derivações DII, AVF, V2-V4 e discreto supra de ST (menor que 1 mm) em derivações DII, DIII, AVF, V2-V6, sem alteração dinâmica. Ecocardiograma: Função sistólica (FS) do ventrículo esquerdo (VE) no limite da normalidade com strain longitudinal global (SLG) do VE -17,4%. Acinesia de segmentos basal ântero-septal e basal infero-septal, pericárdio normal. Coronariografia (CAT): lesão excêntrica em artéria descendente anterior (DA) proximal reduzindo a luz do vaso em 30%, DA distal e septais com enchimento sugestivo de trombo. RMC: FS biventricular preservada, edema e realce tardio transmural na parede ântero-septal, médio-basal e nos segmentos apical e infero-apical do VE, sugerindo injúria de origem isquêmica. Viabilidade miocárdica parcialmente preservada no território de DA. CAT com OCT: evidenciou placa rota em ADA e foi implantado 1 stent farmacológico. Painel de trombofilia negativo.

DISCUSSÃO: A prevalência de MINOCA é de cerca de 6% dos pacientes diagnosticados com infarto agudo do miocárdio (IAM). O prognóstico é variável dependendo da causa e em muitos casos é similar ao IAM com aterosclerose obstrutiva. A associação dos testes de imagem cardiológicos RMC e OCT definem o mecanismo causador em mais de 80% dos casos. Através da OCT foi identificada placa rota com trombos distais e o paciente em questão foi submetido ao tratamento com angioplastia e implante de stent farmacológico. Apesar disto o manejo desta entidade é baseado em evidências limitadas, sem estudos prospectivos randomizados controlados até o momento. O paciente em questão evoluiu com estabilidade clínica e melhora dos marcadores de injúria miocárdica tendo alta hospitalar após 5 dias de internação em uso de AAS, Prasugrel e Atorvastatina.